

Senhor encarregado de negócios, não quero terminar minhas palavras sem evocar aqui a personalidade do grande embaixador JEAN DÉSY, tão

identificado com os homens e as cousas do Brasil que já o consideramos, por fim, um dos nossos.



Fig. 3 — O Sr. EVAN BENJAMIM ROGERS e demais visitantes, palestram com o Eng. CRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do C.N.G.

V. S. senhor encarregado de negócios, muito nos obrigaria se comunicasse ao nosso JEAN DÉSY que seu nome foi muito lembrado nesta reunião.

A preciosa dádiva que é a coleção do *Canadian Geographical Journal* é recebida por este Conselho com o interesse que despertam tôdas as publicações dos nossos irmãos do Norte. Executa-

se, dêsse modo o acôrdo cultural de 1944 que estabelece a permuta de publicações científicas entre o Brasil e o Canadá.

O professor PIERRE DANSEREAU, de Montreal, estabeleceu uma corrente de estudos geográficos com o Brasil durante a sua permanência de cerca de dois anos no Brasil".

## Conferência Científica Internacional

A conferência científica realizada por ocasião das solenidades comemorativas do 75.º aniversário do Instituto Geográfico Militar Italiano, transcorreu na cidade de Florença de 27 a 31 de outubro de 1947.

Os temas em discussão foram os seguintes:

I — Compensações de conjunto das rêsdes geodésicas européias;

II — Triangulação aerofotogramétrica;

III — Progressos recentes no cálculo dos objetivos fotográficos;

IV — Normalização no campo da ótica.

Em complemento ao Congresso, que contou com a participação de proeminentes cientistas e estudiosos italianos e estrangeiros, realizaram-se reuniões

públicas da Comissão Geodésica Italiana e do Centro de Estudos de Gravitimetria e Isostasia.

A sua inauguração o diretor do Instituto Geográfico Militar fez o resumo das atividades desta instituição no tocante à solução dos dois primeiros temas.

A primeira sessão teve por objetivo o tema "Triangulação aerofotogramétrica". Apresentaram exposições neste sentido o Prof. DORE da Universidade de Bolonha que fez introdução ao tema; Prof. SOLAINI da Politécnica de Milão, e os senhores SANTONI e BARTORELLI, que põem em relevo o segundo, o estado atual dos estudos técnicos e experimentais sobre a triangulação aérea espacial, mostrando as possibilidades de aperfeiçoamentos pelo emprego de métodos e aparelhos modernos; o quarto, topógrafo do Instituto Geográfico de Florença, discorreu sobre a atividade experimental e operativa desenvolvida por aquela instituição no campo da triangulação aérea, posteriormente ao V Congresso Internacional de Fotogrametria de Roma (1938). O Prof. ZELLER da Politécnica de Zurique ilustrou os estudos a que procedeu com o método estatoscópico.

O Com. SANTONI expôs os princípios e as características do método solar e fez confronto deste com o estatoscópico examinando resumidamente

a possibilidade de combinação dos dois métodos. Seguiu-se a discussão sobre o tema da compensação de conjunto das redes geodésicas européas. Iniciando os trabalhos o Prof. CASSINIS fez um resumo dos últimos desenvolvimentos assumidos pelo problema graças à Associação Internacional de Geodésia que está estudando um programa concreto para elevar a questão do campo executivo. Evidenciou os trabalhos parciais empreendidos nesse sentido.

Seguem as comunicações sobre o primeiro tema, com os Profs.: BOAJA MARUSSI e MARCANTONI. O primeiro apresentou exaustivo resumo histórico acerca do evoluir do problema no tempo, desde os seus inícios até os nossos dias. O Prof. MARUSSI expôs seus pontos de vista sobre os métodos e a melhor maneira de se levar a efeito a unificação das redes geodésicas européas, citando o exemplo dos Estados Unidos da América e da Rússia Soviética.

O Prof. MARCANTONI da Universidade de Pisa e o Prof. RUNE, trataram de questões técnicas, de métodos e operações.

As questões de métodos geométricos, cálculos, projeções foram também objeto de análise e informações por parte dos congressistas sublinhando-se especialmente a importância de encontrar solução satisfatória para o problema do método de compensação.

## Comandante Brás Dias de Aguiar

Com o desaparecimento do capitão-de-mar-e-guerra, BRÁS DIAS DE AGUIAR, ocorrido em 17 de dezembro do corrente, perde o Brasil um de seus mais dedicados técnicos, em assuntos de fronteiras, cuja vida foi toda pautada no caminho de bem servir ao Brasil, empregando para isto toda a sua capacidade de trabalho e são patriotismo.

Filho do capitão-tenente JOAQUIM JOSÉ DIAS DE AGUIAR e D. AMÉLIA SIQUEIRA DIAS DE AGUIAR, nasceu aos 3 de fevereiro de 1881, no Distrito Federal.

Após realizar os estudos preparatório no Colégio Militar, ingressou na Marinha de Guerra em 1899, graduando-se oficial em 1903.

Dedicou, desde os dias de sua mocidade, ao estudo dos assuntos geográficos especial carinho, chegando a ser

um dos maiores estudiosos das nossas fronteiras, o que lhe valeu exercer por muitos anos o cargo de membro de diversas comissões que tinham por objetivo, demarcar as fronteiras terrestres do Brasil.

Assim é que de agosto de 1910 a dezembro de 1914, trabalhou como ajudante e depois como sub-chefe da Comissão de Limites com a Bolívia, demarcando a fronteira do Acre e Madeira.

De 1920 a 1927, fez parte da Comissão de Limites com o Peru, tomando parte em seguida (1928) na expedição ao Cucuí.

Reformando-se no posto de capitão-de-mar-e-guerra, é nomeado em 6 de agosto de 1929, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites para a região setentrional, compreendendo o